



ÁSIA/FILIPINAS - O "Jesuit Refugee Service" em ajuda ao povo filipino atingido pelo tufão Haiyan

Manila (Agência Fides) – Avaliar as necessidades, elaborar projetos e planos de intervenção, fornecer relatórios aos doadores, garantir que os recursos sejam utilizados da forma mais eficiente possível: com estes critérios e linhas de ação, o "Serviço Jesuíta para Refugiados" (SJR) interveio em ajuda às populações atingidas pelo tufão Haiyan, conhecido localmente como "Yolanda". Como informa uma nota enviada à Fides, a intervenção do SJR se realiza em estreita colaboração com a ong católica local "Simbahang Lingkod ng Bayan" (SLB), criada por um grupo de Jesuítas filipinos, muito ativa no território nos campos da justiça e da paz e hoje na linha de frente da emergência pós-tufão, com numerosos voluntários.

Em particular, a organização está levando ajudas humanitárias para as ilhas de Culion e Palawan. Outros voluntários jesuítas estão presentes nas cidades de Isabel, Ormoc, Guiuan, e numa missão em Hernani. Uma grande carga de mercadoria está destinada para as localidades de Catbalogan e Samar, através da paróquia de São Bartolomeu. Os jesuítas estão presentes também em Tacloban, a cidade mais atingida. Está previsto o envio de mercadoria rumo a Capiz.

Na nota enviada à Fides, Pe. Antonio Moreno SJ, provincial jesuíta das Filipinas, explica: "O país estava ainda chocado por causa do assédio Zamboanga City e por causa do terremoto que afetou Bohol e Cebu poucas semanas atrás. Os deslocados nessas regiões estão ainda sem casa. Agora, a nova calamidade prejudicou milhões de pessoas". Temendo consequências desastrosas para a economia local a longo prazo, Pe. Moreno exortou os jesuítas do mundo inteiro a mobilizarem recursos para ajudar as pessoas nas áreas mais atingidas. Pede aos confrades e a todos os cristãos para "simplificar as exigências durante as celebrações natalinas para abrir espaço para a solidariedade".

A intervenção do JRS foi feita no momento em que a organização celebra seu 33º aniversário. Foi fundada pelo ex Prepósito General da Companhia de Jesus, Pe. Pedro Arrupe SJ, durante uma visita aos prófugos birmaneses na Tailândia. (PA) (Agência Fides 22/11/2013)